

# INVESTIMENTOS

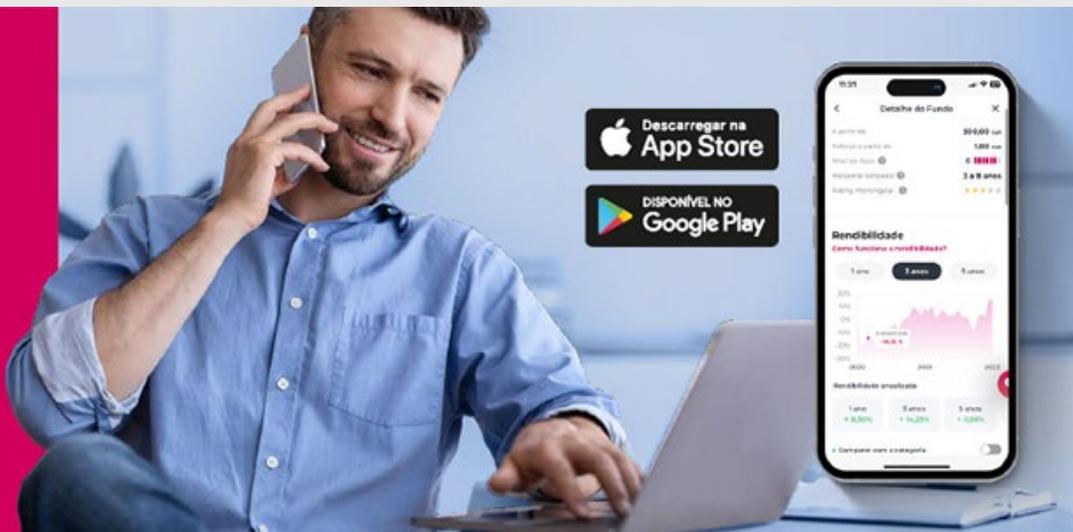
Newsletter

Millennium  
bcp

17 de setembro 2024 Nº 743

Invista  
quando  
e onde  
quiser

Agora já pode  
subscrever Fundos  
de Investimento  
na APP Millennium



**Publicidade.** Banco Comercial Português, S.A.; Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto; Capital Social: 3.000.000.000 euros; Número único de matrícula e de identificação fiscal: 501525882 (Conservatória do Registo Comercial do Porto).

Consulte a área de Investimentos do Site do Millennium bcp



## Mercados

- Desempenho dos Mercados Financeiros
- Perspetivas
- Desempenho do PSI



## Ranking

- Fundos de Investimento
- Certificados
- Seguros Unit Linked



# Desempenho dos Mercados Financeiros

Em agosto, os mercados financeiros tiveram um desempenho favorável. Os retornos de dívida pública foram positivos, liderados pelos EUA onde as yields desceram consideravelmente, em especial nas maturidades de curto prazo. A procura por ativos de refúgio durante os dias de maior turbulência no mercado deu início ao movimento de descida das yields, que, posteriormente, foi suportado pela confirmação de que a inflação nos EUA manteve, em julho, a trajetória de desaceleração e, em especial, pelo discurso do governador da Reserva Federal Jerome Powell no simpósio anual de Jackson Hole, onde confirmou que o banco central irá em breve cortar as taxas de referência. Powell mostrou-se confiante que a inflação irá convergir para o objetivo de 2% e disse estar agora mais atento ao abrandamento no mercado de trabalho, vincando que a Fed não hesitará em responder a riscos de uma deterioração significativa. A divulgação das atas da reunião de julho da Reserva Federal revelou que existem vários membros que apoiam uma descida das taxas, que deverá ocorrer, muito provavelmente, já no dia 18 de setembro. A dívida pública da Zona Euro também se valorizou, beneficiando do contexto de quedas das yields norte-americanas e da revelação de que a inflação na área do euro voltou a desacelerar em agosto para 2,2%, aproximando-se ainda mais do objetivo de 2%, e reforçando a probabilidade de um novo corte das taxas por parte do BCE em setembro. Ainda assim, os movimentos das yields na Área do Euro foram mais contidos e, por isso, o retorno foi inferior ao da dívida norte-americana.

Ainda no âmbito da política monetária, agosto ficou marcado por cortes das taxas de juro no Reino Unido, Nova Zelândia e Suécia. Em sentido oposto, o Banco do Japão subiu ligeiramente a taxa de referência para 0,25%. A dívida empresarial e de mercados emergentes em dólares beneficiou da recuperação do sentimento ao longo do mês e da descida de yields, terminando com retornos positivos.

Apesar de um início de mês conturbado, o mercado acionista global subiu e, à exceção do Japão, todas as regiões apresentaram retornos positivos. Inicialmente as ações foram penalizadas pela subida de taxas no Japão que, conjugada com a rápida apreciação do iene, precipitou o desfazer acelerado de estratégias de investimento conhecidas como *carry trades*, e pela divulgação de indicadores do mercado de trabalho americano abaixo das expectativas. Subsequentemente, a volatilidade diminuiu e as ações recuperaram, tendo os receios relativos ao crescimento da economia norte-americana sido dissipados, depois de vários indicadores de atividade indicarem uma continuação do crescimento económico. Em termos agregados, as receitas e lucros empresariais globais superaram as estimativas contribuindo para os ganhos.

Os preços das matérias-primas divergiram, sendo negativamente impactados pelo petróleo e pelo gás natural, apesar do aumento da tensão no Médio Oriente ter oferecido algum suporte temporário. Por outro lado, a depreciação do dólar impulsionou os preços dos metais e dos bens agrícolas.

Em termos políticos destaque para a nomeação da atual vice-presidente Kamala Harris como candidata do Partido Democrata às eleições presidenciais norte-americanas de novembro depois da desistência de Joe Biden. No Japão, o primeiro-ministro Fumio Kishida resignou ao cargo devido aos fracos índices de popularidade.

## Evolução dos Mercados Financeiros em agosto de 2024





## Perspetivas

A divulgação do relatório do emprego nos EUA no início de agosto provocou receios de que a economia norte-americana pudesse entrar em recessão, induzindo o aumento significativo da volatilidade nos mercados financeiros e a desvalorização dos ativos de risco, particularmente acentuada nos ativos que tinham registado subidas mais pronunciadas no último ano, nomeadamente as ações de empresas de tecnologia norte-americanas. No entanto, em geral, os mercados financeiros recuperaram a totalidade das perdas na sequência da divulgação de indicadores consistentes com um cenário de resiliência da economia, designadamente de dados de vendas a retalho que sugerem o aumento do consumo agregado e de dados de inflação benignos, que indiciam que o processo de desinflação se mantém em curso e suportam expectativas do início do ciclo de descida de taxas de juro da Fed já em setembro.

De facto, os dados do mercado de trabalho mostraram um abrandamento da criação de emprego e o aumento da taxa de desemprego. No entanto, esta evolução é consistente com a previsão de normalização da economia americana, do mercado de trabalho e da inflação. O emprego continuou a aumentar, mas a um ritmo mais moderado, a taxa de desemprego subiu, mas sobretudo devido ao aumento da força de trabalho e não pelo aumento do desemprego causado por despedimentos, e os pedidos semanais de subsídio de desemprego mantêm-se a um nível baixo. Por outro lado, a normalização do mercado de trabalho reduziu receios de pressões inflacionistas causadas pelo aumento de salários.

Mantemos uma visão positiva para economia e para o mercado acionista norte-americanos. Como referido, os dados do emprego mantêm-se consistentes com a continuação do crescimento, uma vez que o aumento do emprego sustenta o rendimento e o consumo agregado das famílias. Adicionalmente, depois de um período longo de taxas a um nível relativamente elevado, os progressos na inflação suportam a adoção de uma política menos restritiva da Fed, o que deverá beneficiar o mercado acionista.

Em simultâneo, os lucros das empresas relativos ao segundo trimestre confirmaram uma recuperação do crescimento com uma maior abrangência setorial, suportando a valorização dos mercados. De facto, os resultados apresentados pelas empresas, revelaram não só uma continuação do aumento robusto de lucros nas empresas do sector tecnológico, mas também uma recuperação dos lucros de empresas de setores como a energia, materiais e saúde, que tinham penalizado a evolução agregada dos lucros em trimestres anteriores. Este comportamento foi visível nos EUA mas também na Europa (incluindo Reino Unido), nos mercados emergentes e no Japão, suportando a manutenção da sobre-exposição a ações.

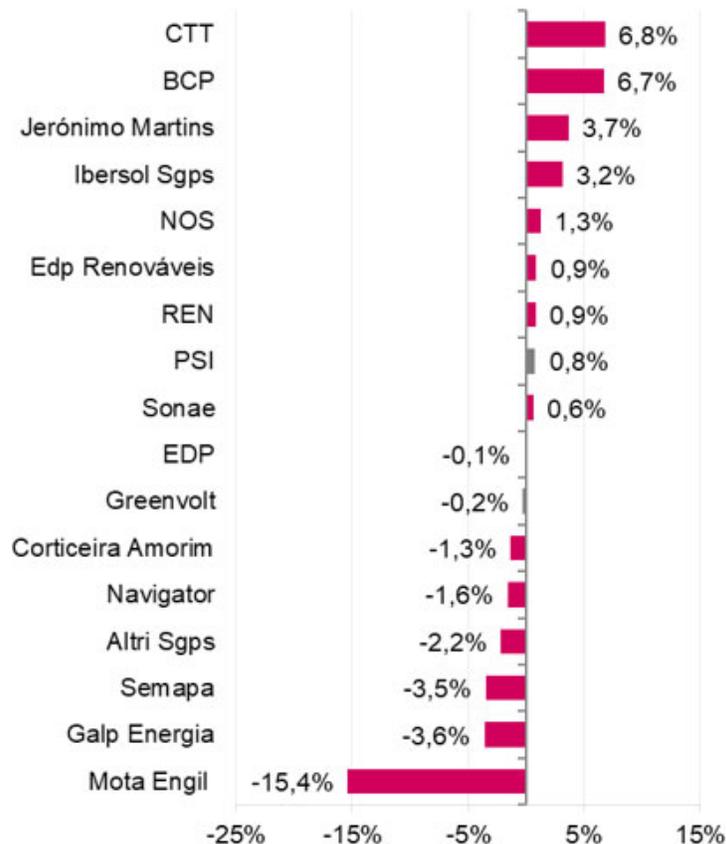


## Desempenho do PSI

O mês de agosto foi positivo para os mercados de ações a nível global, com os investidores a celebrarem em especial as

declarações do presidente da Fed, de que chegou o tempo de descida de taxas de juro. O PSI aproveitou o ambiente e valorizou 0,8%. Os CTT (+6,8%) lideraram os ganhos no índice, recuperando da reação muito negativa registada a 30 de julho após ter revelado contração nos lucros semestrais. O BCP (+6,7%) mostrou lucros acima do previsto e mereceu novos upgrades de avaliação, tendo prolongado os fortes ganhos de julho e encerrado com uma valorização superior a 50% desde o início do ano. A J.Martins (+3,7%) fechou o pódio, apesar da pressão do setor alimentar na Polónia demonstrada pelas contas do concorrente Dino Polska e de downgrades efetuados por casas de investimento. Do lado das quedas a Mota-Engil perdeu 15,4%, estando a sentir pressão de short selling, apesar de ter reportado crescimento no 1.º semestre e um nível recorde de encomendas. A Galp (-3,6%) refletiu destacamento de dividendo e a continuação da queda dos preços do petróleo. As empresas ligadas ao setor de pasta e papel – Semapa, Altri e Navigator – viveram um mês negativo.

## PSI (var.% ago.24)



Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking



## Fundos de Investimento

### TOP 5 RENDIBILIDADE

Últimos 12 meses

<b>Fundos</b>	<b>Rendibilidade*</b>	<b>Classe de risco</b>
1º Janus Henderson Capital Funds plc Global Technology and Innovation Eur	34,00%	6
2º Blackrock Global Funds World Gold Fund A2 Eur	29,97%	7
3º Morgan Stanley Investment Funds – European Property Fund A	28,38%	6
4º Partners Group Listed Invest SICAV Listed Privat Equity EUR P Acc	25,26%	6
5º Pictet USA Index R Eur	22,05%	5

## TOP 5 SUBSCRIÇÕES

**Agosto 2024**

### Fundos

- 1º IMG A Money Market
- 2º Pictet Sovereign Short-Term MM Eur P
- 3º IMG A Ações Portugal
- 4º IMG A Liquidez
- 5º IMG A Euro Taxa Variável

\* Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final a de publicação em 13/09/2024 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta do Documento de Informação Fundamental, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar



## Certificados

### TOP 5 RENDIBILIDADE

**Últimos 12 meses**

#### Certificados

- |                      |       |
|----------------------|-------|
| 1º BCP OURO EUR      | 24,2% |
| 2º BCP S&P500 EUR    | 21,7% |
| 3º BCP NASDAQ100 EUR | 21,1% |
| 4º BCP IBEX 35       | 20,2% |
| 5º BCP MSCI WORLD    | 19,2% |



## Seguros Unit Linked

### TOP 5 RENDIBILIDADE (\*)

Últimos 12 meses

#### Seguros Unit Linked

1º Seguro Investidor Global – Estratégia Agressiva Ações	12,94%
2º Reforma Ativa PPR 2ª Série– Estratégia Agressiva Ações	12,16%
3º Seguro Investidor Global – Estratégia Dinâmica Ações	11,35%
4º Seguro Investidor Global – Estratégia Equilibrada Ações	10,44%
5º Reforma Ativa PPR 2º Série– Estratégia Moderada	9,59%

(\*)Rendibilidades anualizadas.

Fonte: Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.



EURONEXT LISBON AWARDS 2023

Este prémio  
já é nosso



Prémios Euronext Lisbon Awards 2023, categoria "Local Market Member in Equity". Distinção atribuída pela Euronext. Mais informações em [www.euronext.com](http://www.euronext.com). Este prémio é da exclusiva responsabilidade da entidade que os atribuiu.



## Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

**Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço.** Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para os números de telefone 91 827 24 24, 93 522 24 24, 96 599 24 24 (chamada para rede móvel nacional), (+ 351) 21 005 24 24 (chamada para rede fixa nacional). Atendimento personalizado 24h. O custo das comunicações depende do tarifário acordado com o seu operador.

**Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)\*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: [mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt](mailto:mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt).**

Se não pretende receber emails do tema em epigrafe, envie um email para a caixa [newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt](mailto:newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt) com o assunto "Remover". Se não pretende receber mais emails publicitários do Millennium bcp, envie um email para a caixa [tudo.remove.campanhas@millenniumbcp.pt](mailto:tudo.remove.campanhas@millenniumbcp.pt) com o assunto "Remover tudo".

Banco Comercial Português, S.A.; Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto; Capital Social: 3.000.000.000 euros;  
Número único de matrícula e de identificação fiscal: 501525882 (Conservatória do Registo Comercial do Porto).

\* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.